

Uma crítica à ação dos ^{ANC}empresários ⁰⁶

por Antônio Gutierrez
de São Paulo

Os empresários são responsáveis pelos rumos dos trabalhos da Constituinte, na opinião do ministro da Marinha, almirante-desquadra Henrique Saboia. "Houve pouca participação dos empresários, talvez por acreditar que a fase inicial dos trabalhos na Constituinte não levaria a coisa alguma", afirmou o ministro, na tarde de ontem, a um grupo de quarenta empresários, membros do Conselho de Jovens Empresários da Associação Comercial de São Paulo.

Ele ressaltou que a classe empresarial deve assumir o "mea culpa" por muitas decisões da Constituinte que contrariam seus interesses. Mas ele lembrou que existe a possibilidade de supressão de algumas emendas no segundo turno de votação da Constituinte.

Segundo o ministro, "muito antes" de o Congresso iniciar os trabalhos da Constituinte, um grupo de almirantes já debatia pontos importantes para a Marinha na futura Carta. Saboia observou, no entanto, que a Marinha não exerceu pressão sobre os consti-

tuintes: "O que fizemos foi um trabalho profissional e o que alcançamos foi por convencimento".

Para Saboia, as eleições presidenciais para este ano são inviáveis. Isso porque a maioria dos partidos ainda não definiu seus candidatos, além do tempo reduzido para a campanha, devido ao atraso dos trabalhos na Constituinte. Para exemplificar as dificuldades de uma eleição presidencial neste ano, Saboia lembrou que as eleições municipais, apesar de estabelecidas há mais tempo, exigem hoje do Congresso "um grande esfor-

ço" para reulamentá-la. Quanto ao mandato presidencial, o ministro defendeu "o que a Constituinte aprovou": cinco anos. Ele lembrou ainda que o presidente José Sarney "está disposto a abrir mão de um ano".

Durante a palestra dirigida aos empresários, a convite do Conselho de Jovens Empresários da Associação Comercial, Saboia tentou provar a tese de que o destino do Brasil está vinculado ao mar. E através das rotas marítimas que o País mantém 96% de seu intercâmbio comercial, segundo o ministro.

22 ABR 1988

GAZETA MERCANTIL